

Crioterapia no tratamento da mucosite em pacientes oncológicos ¹

Clarissa BITTENCOURT²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

A mucosite é uma inflamação que leva à descamação, úlceras, dor, sangramento local e alterações no paladar que acomete o trato gastrointestinal, sendo mais comum na área orofaríngea. Uma das formas de evitar ou reduzir o surgimento da mucosite é a crioterapia que é baseado na aplicação de gelo na mucosa oral durante o tratamento com fármacos quimioterápicos.

PALAVRAS-CHAVE: mucosite; crioterapia; câncer.

A quimioterapia é um dos principais tratamentos utilizado para o câncer em diferentes localizações pelo corpo.¹ Essas medicações causam efeitos colaterais principalmente no sistema gastrointestinal como vômito, náuseas, inapetência, mucosite, entre outros.²⁻⁵

A mucosite é uma inflamação que atinge todo o trato gastrointestinal da boca ao ânus, sendo mais comum na área orofaríngea, principalmente na mucosa oral.⁶ É uma consequência frequente e a maioria das vezes debilitante do tratamento do câncer, pois os agentes quimioterápicos ou radiações ionizantes que atuam nas células acabam afetando a mucosa do trato digestivo.

De acordo alguns estudos, existem fatores que podem estar associados ao aparecimento da mucosite como cavidade oral danificada, alterações dentárias e próteses defeituosas.^{7,8} O mais indicado é passar por uma avaliação Odontológica antes de iniciar o tratamento com a quimioterapia e /ou radioterapia, porém nem sempre é possível devido

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 24 de setembro de 2020

² Aluna do curso Oncologia e cuidados paliativos/, e-mail: bittencourtclara15@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

o tempo suficiente antes de iniciar o tratamento ou as modificações dentárias não são possíveis.⁹ Por isso, o ideal é manter sempre a cavidade oral higienizada e ter uma boa alimentação no decorrer do tratamento de câncer.¹⁰

Outra forma de evitar ou reduzir o aparecimento da mucosite é a crioterapia, que consiste na aplicação de gelo na mucosa oral ou a realização de enxague com água em baixa temperatura antes, durante e após a quimioterapia, promovendo a diminuição da dor, sensibilidade e prevenindo o aparecimento de novas lesões.^{11, 12 e 13} O uso de crioterapia fundamenta no objetivo de que a vasoconstrição provocada pelo gelo irá diminuir o fluxo sanguíneo na mucosa oral, ocasionando concentrações locais mais baixas dos agentes quimioterápicos, reduzindo a chance de mucosite oral.¹⁴

REFERÊNCIAS

1. PECK-RADOSAVLJEVIC M. **Drug therapy for advanced-stage liver cancer.** Liver Cancer. 2014 May; 3(2):125-31. [[Links](#)]
2. BONASSA EMA, Gato MIR. **Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos.** 12a ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2012. [[Links](#)]
3. SPOLARICH, A.E. **Risk management strategies for reducing oral adverse drug events.** J Evid Based Dent Pract. 2014 Jun; 14(Suppl):87-94. [[Links](#)]
4. LALLA RV1, Bowen J, Barasch A, Elting L, Epstein J, Keefe DM, et al. **MASCC/ISOO clinical practice guidelines for the management of mucositis secondary to cancer therapy.** Cancer. 2014 May; 120(10):1453-61. [[Links](#)]
5. PETERSON D.E, Bensadoun RJ, Roila F; ESMO Guidelines Working Group. **Management of oral and gastrointestinal mucositis: ESMO Clinical Practice Guidelines.** Ann Oncol. 2011 Sep; 22(Suppl 6):vi78-84. [[Links](#)]
6. MCGUIRE, D.B. **Mucosal Tissue Injury in Cancer Therapy. More than Mucositis and Mouthwash.** Cancer Pract (Internet). julho de 2002; 10(4):179-91. Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1046/j.1523-5394.2002.104009.x>. [[Links](#)]
7. WILKES, J.D. **Prevenção e tratamento da mucosite oral após quimioterapia de câncer.** Semin Oncol (Internet). Outubro de 1998; 25(5):538-51. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9783593>. [[Links](#)]

8. **Mucosite induzida pelo tratamento: um velho problema com novos remédios.** Câncer br J (Internet). Maio de 1998; 77(10):1689-95. Disponível em: <http://www.nature.com/doi/10.1038/bjc.1998.279>. [Links]

9. BARASCH A, Peterson DE. **Fatores de risco para mucosite oral ulcerativa em pacientes com câncer: perguntas sem resposta.** Oral Oncol (Internet). Fevereiro de 2003; 39(2):91-100. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12509961>. [Links]

10. BARASCH, A. P. DE. **Fatores de risco para mucosite oral ulcerosa em pacientes com câncer: questões sem resposta.** Oral Oncol (Internet). Fevereiro de 2003; 39 (2): 91-100. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12509961> . [Links]

11. PETERSON DE, Lalla RV. **Oral mucositis: the new paradigms.** Curr Opin Oncol. 2010 Jun; 22(4):318-22.

12. PETERSON DE, Ohrn K, Bowen J, Fliedner M, Lees J, Loprinzi C, et al. Systematic review of oral cryotherapy for management of oral mucositis caused by cancer therapy. Support Care Cancer. 2013 Jan; 21:327-32.

13. SALVADOR P, Azusano C, Wang L, Howell D. **A pilot randomized controlled trial of an oral care intervention to reduce mucositis severity in stem cell transplant patients.** J Pain Symptom Manag. [Internet]. 2012 Jul [cited Aug 5, 2018];44(1):64-73. Available from: [https://www.jpmsjournal.com/article/S0885-3924\(12\)00142-X/pdf](https://www.jpmsjournal.com/article/S0885-3924(12)00142-X/pdf)

14. VILLA A, Sonis ST. **Mucositis: pathobiology and management.** Curr Opin Oncol. 2015 May;27(3): 159-64. doi: 10.1097/CCO.000000000000180